



Nenhuma criança e exclusão social. combater a pobreza e a

As autarquias são a primeira linha de res- posta à crise. Devem criar redes de apoio com as escolas e com as associações para

A solução para a crise social passa por políticas de desenvolvimento local, que reabilitem os centros urbanos das cida- des e vilas, criem emprego com direitos ao mesmo tempo que é uma prioridade a racionalização dos consumos de água e da produção de resíduos sólidos urbanos. Os transportes públicos têm de ser acessíveis a todos, modernos e eficientes. Com mais mobilidade ganhamos todos e melhora-

Em dois anos de governo do PSD/CDS-PP e da troika, a crise tornou-se numa emer- gência social. O corte nas reformas, nos salários, no investimento e nos serviços públicos levou a mais de um milhão e quinhentas mil pessoas desempregadas, metade delas sem qualquer apoio.

Responder à crise, criar emprego

As autarquias têm de facilitar o acesso às in- formações na internet e aos serviços mais importantes.



Para o Bloco de Esquerda a qualidade de vida é um direito. São necessárias medi- das de controlo ambiental, ocupação e utilização dos solos para combater a es- peculação imobiliária, e impedir o aban- dono e despovoamento dos centros ur- banos. A proteção do património cultural e am- biental, a promoção de espaços e corre- dores verdes são valores essenciais. As cidades e as vilas são mais do que o betão e o asfalto.

O Bloco de Esquerda defende o direito a serviços públicos de qualidade. Não acei- tamos a privatização da água e dos servi- ços de saneamento e de recolha de resi- duos.

Defender o que é de todos

As autarquias têm a responsabilidade de promover políticas económicas que favoreçam a criação de emprego.



Para o Bloco de Esquerda a qualidade de vida é um direito. São necessárias medi- das de controlo ambiental, ocupação e utilização dos solos para combater a es- peculação imobiliária, e impedir o aban- dono e despovoamento dos centros ur- banos. A proteção do património cultural e am- biental, a promoção de espaços e corre- dores verdes são valores essenciais. As cidades e as vilas são mais do que o betão e o asfalto.

O ambiente, o ordenamento do território, o urbanismo e a dinamização da cultura e do desporto, são áreas essenciais da vida local, a participação ativa dos municí- pas sustentáveis.

Qualidade de vida e um direito

Queremos acabar com o abuso do ajuste direto que diminui a transparência das decisões dos municí- pios, fortalecendo o tráfico de influên- cias.



O Bloco de Esquerda foi pioneiro na exi- gência de modelos de democracia direta nas autarquias, como o Orgamento Par- ticipativo, e defendemos que se devem realizar Referendos Locais envolvendo as populações em todas as grandes de- cisões, como a extinção ou agregação de freguesias ou se estiver em causa a privatização de serviços municipais ou intermunicipais de água, saneamento e tratamento de resíduos sólidos.

Estamos determinados em construir ins- trumentos que reforcem a democracia local, a participação ativa dos municí- pes e a transparência da gestão autár- quica.

Democracia, participação e transparência



(RE)ACTIVAR A CIDADANIA, INTENSIFICAR A DEMOCRACIA!



RUI MATOSO
candidato à Câmara Municipal



ALBERTA CRUZ
candidata à Assembleia Municipal



JOÃO RODRIGUES
candidato à Assembleia de Freguesias



HUGO FORTUNATO
candidato à Assembleia Municipal



OS/AS CANDIDATOS/AS DO BLOCO DE ESQUERDA



**Bloco
de Esquerda**



**ANTÓNIO
LOURENÇO**

Comerciante
56 anos
Mandatário da
Candidatura



**RUI
MATOSO**

Professor
Universitário
42 anos
Cabeça de lista à
Câmara e candidato à
Assembleia Municipal



**HUGO
FORTUNATO**

Assistente Social
28 anos
Cabeça de lista à
Assembleia Municipal
e candidato à Câmara
Municipal



**ALBERTA
CRUZ**

Administrativa
49 anos
Candidata à Câmara e
Assembleia Municipal



**DAVID
ANSIÃES**

Carteiro
39 anos
Candidato à Câmara
Municipal e União
das Freguesias de
Torres Vedras e
Matacães



**CRISTINA C.
PINTO**

Reformada
60 anos
Candidata à
Assembleia
Municipal



**ALEXANDRE
CARDANA**

Operador
30 anos
Candidato à
Assembleia
Municipal

Torres Vedras, apesar do relativo desenvolvimento material fruto de uma política persistente no cimento e no betão, continua muito fragilizada na sua vitalidade e convivência urbana.

O que hoje diferencia uma cidade viva de um dormitório é a presença da criatividade em várias áreas e níveis de acção: na forma como se vive e usa o espaço público; na intensidade das actividades culturais; nas soluções para os problemas sociais; na vitalidade económica e criação de emprego, na participação da juventude, na promoção de uma cidadania activa ou no envelhecimento digno.

A qualidade de vida ambiental, social e cultural não aparece por magia neste contexto de degradação democrática, social e política. É necessário e urgente identificar os obstáculos e convocar as populações para a superação criativa e sustentada das ameaças, propor novas formas de participação e (re)activar a democracia!

Contamos contigo para a mudança que se impõe!



**JOÃO
RODRIGUES**

Técnico Desenhador
59 anos
Cabeça de lista à
União das Freguesias
de Torres Vedras e
Matacães



**LUÍS
JERÓNIMO**

Técnico EDP
55 anos
Candidato à União
Freguesias de Torres
Vedras e Matacães;
Assembleia
Municipal



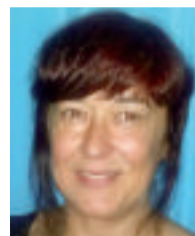
**CATARINA
MATOS**

Farmacêutica
29 anos
Candidata à União
das Freguesias de
Torres Vedras e
Matacães



**JOANA
MATOS**

Técnica Assistente
24 anos
Candidata à União
das Freguesias de
Torres Vedras e
Matacães



**PAULA
FELICIANO**

Funcionária dos CTT
42 anos
Candidata à União
das Freguesias de
Torres Vedras e
Matacães



**STEVEN
SILVA**

Professor
42 anos
Candidato à União
das Freguesias de
Torres Vedras e
Matacães

COMPROMISSOS PARA TORRES VEDRAS

SERVIÇOS PÚBLICOS

- O Bloco de Esquerda defenderá sempre a manutenção da água como um bem exclusivamente público.
- O Bloco de Esquerda defenderá sempre os CTT como serviço público.
- Defenderemos a reposição da Maternidade e do Internamento Médico Pediátrico no Hospital de Torres Vedras.

ECONOMIA E EMPREGO

- Fomentar a criação de uma incubadora (startup) de micro e pequenas empresas na aposta de negócios inovadores no Centro Histórico.
- Apoiar o desenvolvimento de projectos no âmbito da economia social.
- Desenvolvimento de uma estratégia integrada para o desenvolvimento do turismo cultural, ecológico e desportivo. Promover o concelho nos mercados nacionais e internacionais.
- Apoiar a modernização do comércio local através de estratégias comerciais e sociais inovadoras.

REVITALIZAÇÃO URBANA

- Reabilitação ou reconstrução de edifícios antigos para habitação social com arrendamento nos regimes de renda apoiada ou de renda condicionada, recorrendo ao novo programa de reabilitação urbana "Reabilitar para Arrendar".
- Promover uma maior pedonalização do Centro Histórico.
- Torres Vedras necessita de um novo Plano Estratégico da Cidade (1996), que promova uma nova visão de médio e longo prazo.

AGRICULTURA, AMBIENTE E ECOLOGIA URBANA

- Facilitar a utilização de espaços vazios urbanos para a criação de hortas colectivas.
- Criação de uma bolsa de terras destinada à prática de agricultura biológica.
- Desenvolver a marca "Torres Vedras / Agricultura Biológica".
- Declarar Torres Vedras como cidade antitourada. Não permitindo a realização de actividades tauromáquicas.
- Promover e defender os direitos dos animais, não licenciar festividades baseadas na tortura de animais.
- Denunciar as más práticas nefastas de podas radicais e abate de árvores do concelho praticada pela CMTV. Promover uma adequada silvicultura urbana.
- Defende a requalificação imediata do Choupal. O PS refugia-se na incerteza do programa Pólis para nada fazer ao longo de décadas.

DEMOCRACIA PARTICIPATIVA

- Promover a implementação do Orçamento Participativo em Torres Vedras.
- Transmissão e arquivo via Internet das Assembleias Municipais e reuniões de Câmara públicas.
- Defender uma maior e melhor abertura dos serviços públicos aos interesses plurais da população.
- Promover a criação de gabinetes municipais de apoio ao desenvolvimento de projectos e iniciativas da sociedade civil.

EDUCAÇÃO, CULTURA & CRIATIVIDADE

- Apoiar a criação de uma rede de novos espaços culturais destinados à produção artística e às indústrias culturais e criativas (matadouro, antigo I.V.V., armazéns do pátio alfazema, casa da cerca da Josefa)
- Facilitar o desenvolvimento de projectos de educação científica e os projectos de divulgação da ciência.
- Favorecer a existência de propostas dos cidadãos para uso e intervenções culturais em espaços públicos.
- JUVENTUDE: Torres Vedras tem um forte potencial criativo mas não sabe incentivar os jovens a ganhar autonomia e confiança na participação cívica, urge desenvolver mecanismos facilitadores das iniciativas juvenis.

COESÃO SOCIAL

- As políticas de austeridade impostas pela Troika e aprofundadas pelo governo PSD/CDS-PP fustigam os trabalhadores e os pensionistas, traduzem-se numa diminuição do rendimento das famílias, no desemprego e na perda do poder de compra.
- Defender o acesso a sistemas de distribuição de água, saneamento e recolha de resíduos sólidos urbanos como um direito fundamental do ser humano, devendo ser assegurado o acesso a todos, independentemente da sua condição económica e social.
 - Elaboração de um novo diagnóstico social, tendo em conta as novas variantes das desigualdades sociais e pobreza decorrentes da crise atual.